

**Gisela BEULKE. *Diaconia em situação de fronteira: um exemplo chamado Balsas.***

**(São Leopoldo: Sinodal/CEBI, 2001. 148 p.)**

Este livro é o segundo volume da série “Diaconia na América Latina”. Esses dois aspectos – o título do livro e o título da série – evidenciam uma relação entre si: Diaconia, como reflexão teórica sobre a ação comunitária a partir da fé, ainda é algo que acontece na fronteira e não no centro do labor teológico; ainda está a conquistar o seu espaço. Conseqüentemente, também ainda é algo que se dá na fronteira desses recantos latino-americanos. Como em geral, no contexto mundial global, a América Latina ainda permanece em âmbitos fronteiriços. E, mesmo assim, como consta em um dos subitens do livro, a fronteira é “lugar de encontro e desencontro”. Justamente por isso esse livro poderá ser um impulso para que Diaconia e América Latina se encontrem cada vez mais.

O presente livro é fruto da pesquisa durante o curso de mestrado no Instituto Ecumênico de Pós-Graduação da Escola Superior de Teologia. A autora é diaconisa da Casa Matriz de Diaconisas, em São Leopoldo, da Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil (IECLB). Isso lhe confere uma relação muito próxima com a temática, pois o assunto cen-

tral da pesquisa foi justamente o trabalho de outras integrantes de sua irmandade que, a partir de sua atuação em Balsas/MA, deram origem a uma comunidade da IECLB naquela localidade.

O livro está subdividido em três partes. Em todas elas perpassam como fio vermelho esses dois enfoques: diaconia e edificação de comunidade. Portanto, a preocupação última da autora é verificar de que forma se pode edificar comunidade através da diaconia.

Na primeira parte, são apresentados os pressupostos teóricos (compreensão de igreja/comunidade, importância da diaconia como a “essência do ser Igreja cristã”) e considerações históricas (migração de membros da IECLB para novas fronteiras e o acompanhamento da Igreja aos mesmos). Na segunda parte, a autora analisa a trajetória da Comunidade Evangélica de Confissão Luterana de Balsas, especialmente a presença da diaconia nessa caminhada. Justamente por as primeiras obreiras que atuaram e residiram lá naquela comunidade terem sido obreiras diaconais, a dimensão diaconal passou a marcar o trabalho comuni-

tário. Isso se evidenciou, por exemplo, no projeto “Fundo de Quintal” e na associação e roças comunitárias. A terceira parte é dedicada à apreciação de posicionamentos e documentos oficiais da IECLB, tanto no que se refere à relação entre diaconia e edificação de comunidade, quanto à presença da IECLB na Comunidade de Balsas. No final consta uma ampla bibliografia, tanto de obras em geral, quanto de fontes inéditas, tais como atas, relatórios e cartas. Além disso, há uma série de anexos com entrevistas e depoimentos.

Assim, o livro de Gisela Beulke

apresenta subsídios interessantes para quem quer conhecer como uma comunidade da IECLB, com suas origens e marcas tipicamente sulistas, se organiza e se desenvolve (*é edificada*) na fronteira geográfica do norte do Brasil, respectivamente na fronteira onde se encontram culturas distintas. Além disso, o texto oferece elementos para a compreensão da diaconia em si, respectivamente como essa “essência da Igreja cristã” cada vez mais está sendo valorizada dentro da IECLB, tanto na prática comunitária, quanto na reflexão teórica.

*Martin Volkmann*

**Rudolf BULTMANN. *Crer e Compreender: ensaios selecionados.* Seleção e introdução de Walter Altmann. Ed. rev. e ampliada.**

**(São Leopoldo: Sinodal/IEPG, 2001. 420 p.)**

Para crises de fé, Rudolf Bultmann é excelente terapeuta. Isto soa estranho, pois a imagem deste proeminente teólogo protestante / luterano costuma ser outra. Prende-se ao alto grau de crítica histórica a que submete a tradição bíblica e ao controvertido programa da demitologização que preconiza. Bultmann estaria minando a verdade cristã e desmantelando o fundamento da fé. Deve-se a esta suspeita o atraso na tradução de obras suas para o português.

Isto é profundamente lamentável. Pois a ocupação séria com este autor vai descobrir ser a afirmação, não a negação da fé seu apaixonado objetivo. Com Bultmann, a fé atinge um estágio pós-crítico, imune aos ataques do criticismo. Não fica na dependência da pesquisa científica. Junta ao “crer” o “compreender”. Constrói a fé consciente.

Eis porque a reedição de uma coletânea de ensaios de Rudolf Bultmann exatamente sob o tema “Crer